

Idosa de 69 anos é morta pelo marido em Remanso

Notícias

Postado em: 16/11/2017 15:00

Engracia Gonçalves da Silva, 69 anos, foi assassinada a tiros pelo marido Otávio Lopes da Silva, 73 anos, na residência em que o casal morava, na terça-feira (14), na cidade de Remanso, região norte da Bahia. De acordo com a Polícia Militar do município, após cometer o feminicídio, o suspeito se matou. Os corpos foram encaminhados para o Departamento de Polícia Técnica (DPT) de Juazeiro, onde serão periciados. Ainda não há informações sobre o que motivou o crime. O caso será investigado pela Polícia Civil da cidade.

Esse é o quinto feminicídio registrado no mês de novembro no estado. Só em Salvador, três feminicídios aconteceram em quatro dias: Daniela Bispo dos Santos, 38 anos, foi assassinada a pedrada por Mateus Viliam Oliveira Alecrim Dourado Araújo, 32 anos, na segunda-feira (13); já no último dia 11, Janaína Silva de Oliveira, 42 anos, foi assassinada a facadas em pelo companheiro Aidilson Viana de Souza; e no dia 09, a adolescente Stephany Sena dos Santos, 16 anos, veio a óbito após ser espancada pelo namorado Guilherme do Carmo Miguel, 18 anos. O primeiro caso deste mês foi em Santo Estevão, no dia 04/11, quando Rosemeire Souza dos Santos, 48 anos, foi assassinada pelo companheiro.

A Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) tem acompanhado os casos de feminicídio registrados no estado. O enfrentamento à violência contra a mulher e o combate ao machismo são trabalhados em diversas atividades da secretaria, inclusive, com a conscientização da população através de campanhas permanentes, a exemplo da Respeita as Mina.

Lei do Feminicídio

Instituída em 2015, a Lei do Feminicídio prevê punição mais rigorosa para esse tipo de crime, considerado hediondo. A pena varia de 12 a 30 anos de prisão e ainda pode ser aumentada em 1/3 até a metade, se o crime for cometido durante a gravidez ou nos três meses posteriores ao parto; ou se a mulher tiver menos de 14 e mais de 60 anos.